

**Enraizamento de estacas de coração-magoado submetidas a diferentes substratos.** Pacheco, M.<sup>1</sup>; Bellé, R.A.<sup>1</sup>; Menegaes, J.F.<sup>1</sup>; Costa, V.O.<sup>1</sup>; Backes, F.A.A.L.<sup>1</sup>; Backes, R.L.<sup>1</sup> Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, Brasil. Autor responsável: [milena-pacheco@live.com](mailto:milena-pacheco@live.com)

O coração-magoado ou iresine (*Iresine herbstii* Hook.) é uma planta ereta ou decumbente, de aspecto suculento e porte entre 0,7 e 1,5m de altura, com folhagem de coloração vermelho arroxeado. No paisagismo tem sido indicada para a composição de maciços para a exploração da pigmentação avermelhada da folhagem. O objetivo do trabalho foi avaliar o enraizamento de estacas de coração-magoado submetidas a diferentes substratos. O ensaio foi conduzido em ambiente protegido, do tipo abrigo, no setor de Horticultura, da UFSM, no período de 22 de junho a 14 de julho de 2020. As estacas foram coletadas com 4 a 5 cm de altura e 3 folhas, sendo aplicado na base da estaca ácido indol butírico (500 mg.kg<sup>-1</sup>) na forma em pó, e alocadas em bandejas contendo 128 células (22,5 mL). O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado com cinco substratos: S1 – turfa de esfagno e vermiculita; S2 – turfa de esfagno, perlita, vermiculita e casca de arroz torrefada; S3 – casca de Pinus triturada e vermiculita; S4 – mistura S3 e casca de arroz carbonizada (CAC) (1:1, v/v); S5 – mistura S1 + CAC (1:1, v/v), com 16 repetições. Os substratos S1, S2, S3 e CAC, apresentavam as seguintes características físico-químicas, respectivamente: pH – 5,0; 5,5; 6,0; 7,5; condutividade elétrica (CE, mS/cm) – 0,70; 0,70; 0,50; 0,08; densidade (kg/m<sup>3</sup>) – 140; 145; 310; 100; capacidade de retenção de água (CRA, %) – 150; 55; 90; 55. As bandejas foram dispostas em câmara úmida (80% de umidade relativa), recebendo duas irrigações diárias por microaspersão. Aos 22 dias após o plantio avaliou-se o número de brotos, número de folhas, número de raízes, sobrevivência das estacas (%) e a nota de estabilidade do torrão, indicada pela permanência do torrão aderido a muda após sua retirada do recipiente, expressando sua qualidade, sendo atribuídas notas de 1 a 3 (ruim, bom e muito bom, respectivamente). Os dados foram submetidos à ANOVA e ao teste de Tukey (p<0,05). Verificou-se que os substratos S1, S4 e S2 proporcionaram formação de maior número de brotos – 1,9, 2 e 1,9, respectivamente. Em relação ao número de folhas, o substrato S2 foi superior aos demais tratamentos, com 2,6 folhas por estaca. Quanto ao número de raízes formadas observou-se que o substrato S5 proporcionou a formação de 4,2 raízes por estaca. Verificou-se que as estacas de coração-magoado obtiveram sobrevivência de 100%, 94% e 94% quando formadas nos substratos S5 (100%), S1 (94%) e S4 (94%), não diferindo significativamente entre si. As notas de estabilidade de torrão não apresentaram diferença para os tratamentos testados, com valor médio de 1,1, indicando baixa estabilidade do conjunto substrato-recipiente-sistema radicular, devendo permanecer por mais tempo na bandeja após o plantio das estacas. Conclui-se que os substratos S5, S1, S4 e S3 são os mais indicados para a formação de mudas com qualidade satisfatória.

Palavras-chave: coração-magoado; paisagismo; formação de mudas.